

Ofício Nº 058/2026 - SINDAG

Brasília, 09 de abril de 2026

Ao Excelentíssimo Senhor
André de Paula
Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)

Assunto: Impacto do aumento dos combustíveis na aviação agrícola brasileira e reflexos na cadeia de alimentos, balança comercial e proteção ambiental

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG) vem, por meio deste, apresentar considerações técnicas acerca do recente aumento dos combustíveis utilizados na aviação agrícola e seus impactos diretos e indiretos sobre a produção agropecuária, o custo dos alimentos, a balança comercial e as atividades estratégicas de interesse público.

Levantamento realizado pelo SINDAG, com base em pesquisa junto às empresas do setor em abril de 2026, identificou aumentos expressivos nos principais combustíveis utilizados nas operações aeroagrícolas. O **querosene de aviação (QAV)** apresentou aumento médio de aproximadamente **51,6%**, enquanto a **gasolina de aviação (AVGAS)** registrou elevação na ordem de **67,3%**. Já o **etanol** apresentou variação média de **6,9%**, demonstrando maior estabilidade relativa.

Esses aumentos impactam diretamente uma área estimada de aproximadamente **29 milhões de hectares**, distribuídos em pelo menos **29 culturas agrícolas**, incluindo **soja, cana-de-açúcar, algodão, milho, trigo**, entre outras cadeias produtivas essenciais para o abastecimento interno e para as exportações brasileiras.

Importante destacar que os efeitos do aumento de custos não se limitam às culturas diretamente atendidas. Ao considerar a integração das cadeias produtivas especialmente a produção de grãos destinados à alimentação animal os impactos se estendem à produção de **proteínas animais**, como **carne bovina e carne de aves**, ampliando significativamente a relevância econômica do setor. Nesse contexto, os cultivos direta e indiretamente influenciados pela aviação agrícola representam aproximadamente **49% da balança comercial brasileira**, evidenciando o alcance sistêmico dos impactos decorrentes da elevação dos combustíveis.

A aviação agrícola exerce papel estratégico nas lavouras, sendo responsável por operações fundamentais como a aplicação de defensivos, fertilizantes e semeadura, contribuindo para a produtividade, a eficiência e a segurança alimentar. Além disso, a atividade também desempenha função relevante no **combate a incêndios florestais**, que ocorrem anualmente em diversas regiões do país, atuando de forma rápida e



eficiente na contenção de focos e na proteção de áreas produtivas, ambientais e comunidades.

Nesse cenário, a elevação dos custos operacionais decorrente do aumento dos combustíveis gera efeitos diretos sobre o custo de produção no campo e indiretos ao longo de toda a cadeia agroindustrial, podendo comprometer a competitividade internacional dos produtos brasileiros, impactar a balança comercial e pressionar os preços dos alimentos no mercado interno.

A pesquisa indica que as empresas do setor projetam um **repassé médio de 10,39% nos serviços prestados**, como forma de recompor parcialmente os custos operacionais. Esse movimento tende a se refletir ao longo de toda a cadeia produtiva, podendo resultar no **encarecimento dos produtos nas gôndolas dos supermercados**, com impacto direto sobre a **cesta básica da população brasileira**.

Dessa forma, evidencia-se que o aumento dos combustíveis na aviação agrícola não se restringe ao setor, mas possui efeitos amplos e estruturais, alcançando desde o produtor rural até o consumidor final, além de impactar atividades essenciais de proteção ambiental e a própria dinâmica do comércio exterior brasileiro.

Diante desse cenário, o SINDAG reforça a importância de atenção institucional ao tema e se coloca à disposição para contribuir tecnicamente na construção de soluções que minimizem os impactos sobre a produção de alimentos, a proteção ambiental, a competitividade do agronegócio e a economia nacional.

Atenciosamente,

Hoana Almeida Santos
Presidente do Conselho de Administração

